



**1º FÓRUM DE  
EXTENSÃO**

**2º SIMPÓSIO DE  
INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA**

## **COMBATE AO ETARISMO: UM PASSO NECESSÁRIO**

**JULIANA DA SILVA GOMES**

Mestrado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf)  
E-mail: julianajuridico10@gmail.com

**ARTUR DE SIQUEIRA NUNES REIS**

Graduando do Curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC –  
Unidade Bom Jesus do Itabapoana - RJ  
E-mail: artursnr@gmail.com

**NEUZA MARIA DE SIQUEIRA NUNES**

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC) – Unidade  
de Bom Jesus do Itabapoana – RJ  
E-mail: neuzamsnunes@gmail.com

**MARIA MARGARETE SALVATE BRASIL**

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC – Unidade  
de Bom Jesus do Itabapoana - RJ  
E-mail: margarete\_sb@yahoo.com.br

**SÉRGIO ELIAS ISTOE**

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC – Unidade  
de Bom Jesus do Itabapoana - RJ  
E-mail: sergioistoe@gmail.com

### **Resumo**

O etarismo está relacionado ao preconceito contra as pessoas em relação à sua idade, abrangendo crianças, adolescentes, e adultos, embora o mais comum é contra as pessoas idosas. Pode ser manifestado por meio de violência psicológica, verbal ou física, e em diversos ambientes, como o familiar, o profissional e de saúde. Entretanto, o etarismo é considerado um preconceito silencioso, pois está propagado na sociedade e se revela com sutileza. A Organização Mundial da Saúde indica que é um problema no Brasil e no mundo, e através de pesquisas, aponta que um em cada seis idosos no planeta já passaram por algum tipo de violência em alguma ocasião de sua vida. O trabalho tem como objetivo abordar o etarismo como um desafio a ser enfrentado no país. Para tanto, utilizou-se dos métodos historiográfico e dedutivo, auxiliados pelas seguintes técnicas de pesquisa: revisão de literatura sistemática e análise documental. Dentre os grupos sociais, o que mais padece com esse preconceito são os idosos, visto que, à medida que uma pessoa envelhece, existe um descrédito sobre as suas ações, como se a pessoa fosse incapaz de fazer as suas próprias escolhas. Uma das questões mais críticas do etarismo está ligado ao mercado de trabalho, pois à proporção que uma pessoa envelhece as oportunidades se apresentam reduzidas. A contratação depois dos 50 anos de idade é um desafio para muitos, especialmente no Brasil, em que a previdência social determina que a idade mínima para se



aposentar é de 65 anos para os homens, e de 60 anos para as mulheres. O preconceito de idade é uma problemática que deve ser combativa, da mesma forma que a discriminação baseada em gênero, etnia ou orientação sexual. É necessário debater sobre o tema e os embargos que o preconceito de idade causa. Os dados revelam que a população de idosos no Brasil continua a crescer, por isso a importância encontrar maneiras de minimizar o etarismo.

**Palavras-chave:** Etarismo; Preconceito; Idade.